

1 Bibliografia fundamental por categoria

Estes dados bibliográficos serão inseridos no arquivo final do projeto FAPESP:

1.1 Padrão de crescimento e/ou desenvolvimento

Os textos dessa seção se referem às características do padrão de crescimento denominado de desenvolvimentista e suas relações com o desenvolvimento econômico.

Bielschowsky (2013)

Biancarelli (2014)

Vergnhanini (2013)

Serrano & Summa (2012)

Morais & Júnior (2010)

1.2 Características institucionais

Esta seção reúne textos sobre as características institucionais da economia brasileira e seus respectivos impactos sobre a dinâmica:

- Regime de metas para a inflação
- Lei de responsabilidade fiscal
- Controle de capitais
- Elementos que inviabilizam a atuação do Estado na economia ou deterioram a ossatura do Estado

Freitas (2010)

NASSIF (2015)

Lopreato (2013)

Santos & Lopreato (2016)

Carneiro (2017)

1.3 Indústria

Referências que tratam de:

- Debate sobre desindustrialização
- Discussão sobre produtividade
- Mudanças estruturais e organizacionais
- Limites do padrão de crescimento desenvolvimentista (lado da oferta)

Sarti & Hiratuka (2017)

Diegues (2017)

Bacha (2015) \Rightarrow Ortodoxo

Hiratuka & Sarti (2015)

Bacha (2013) \Rightarrow Ortodoxo

Silva (2013)

Almeida (2013)

Mazzucato (2013)

1.4 Setor externo

Estes textos serão referências para as mudanças no setor externo chamando atenção para o "fator China" e crise financeira internacional.

Cintra (2015)

Bacha (2013) \Rightarrow Ortodoxo

Biancarelli (2012)

1.5 Mercado de trabalho

Esta seção apresenta textos que serão utilizados como referência para analisar o comportamento do mercado de trabalho com foco nos ganhos salariais reais durante o padrão de crescimento desenvolvimentista.

Baltar (2015)

1.6 Economia política

Seção que reúne textos que parte de uma discussão de economia política ou tratam do papel do Estado na economia e suas relações com o desenvolvimento econômico.

Singer (2015)

Mazzucato (2013)

Prado (2001)

Lerner (1943)

Forstater (1998)

Wren-Lewis (2016)

1.7 "Análise do discurso"

Seção que trata de planos e documentos oficiais do governo. Também serão incluídas entrevistas e notícias envolvendo principais personagens do período "desenvolvimentista".

MAIOR (2015) ⇒ Plano de governo

1.8 Escola Pós-Keynesiana

KEYNES (1988)

Lavoie (2014)

Carvalho (1988)

Chick (1995)

Dequech (2007)

Macedo e Silva & Dos Santos (2008)

1.8.1 Metodologia SFC

Dos Santos (2006)

Dos Santos & Macedo e Silva (2009)

Caverzasi & Godin (2013)

Godley & Lavoie (2012)

Martins (2016)

1.9 Debate na literatura internacional

Seção que reúne textos que discutem temas e conceitos tratados na literatura internacional. Não necessariamente discutem Brasil ou temas específicos, mas são considerados textos "clássicos" e fundamentais.

Stiglitz, Lin & Monga (2013)

Lin (2011)

Aghion *et al.* (2011)

Rodrik (2008)

Nelson (2008)

Crotty (2002)

Reinhart & Rogoff (2010)

Arestis (2009a)

Arestis (2007)

Arestis (2009b)

Arestis, Dunn & Sawyer (1999)

Arestis & Sawyer (2008)

Blanchard *et al.* (1991)

AGHION, P. *et al.* **Rethinking industrial policy**. [S.l.]: Bruegel Brussels, 2011.

ALMEIDA, M. d. Padrões de política industrial: a velha, a nova e a brasileira. **O futuro da indústria no Brasil: desindustrialização em debate**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 273–93, 2013.

ARESTIS, P. What is the new consensus in macroeconomics (2007) in: Philip arestis. **Is There a New Consensus in Macroeconomics**, 2007.

_____. **New consensus macroeconomics: A critical appraisal**. Cambridge Centre for Economic and Public Policy. [S.l.], 2009.

_____. New consensus macroeconomics and keynesian critique. **Macroeconomic Policies on Shaky Foundations–Whither Mainstream Economics**, 2009.

ARESTIS, P.; DUNN, S. P.; SAWYER, M. Post keynesian economics and its critics. **Journal of Post Keynesian Economics**, Informa UK Limited, v. 21, n. 4, p. 527–549, jul 1999.

ARESTIS, P.; SAWYER, M. New consensus macroeconomics and inflation targeting: Keynesian critique. **Economia e Sociedade**, SciELO Brasil, v. 17, n. SPE, p. 629–653, 2008.

BACHA, E. Bonança externa e desindustrialização: uma análise do período 2005-2011. **O futuro da indústria no Brasil: desindustrialização em debate**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 97–120, 2013.

_____. **O futuro da indústria no Brasil: desindustrialização em debate**. [S.l.]: Editora José Olympio, 2015.

BALTAR, P. **Crescimento da economia e mercado de trabalho no Brasil**. [S.l.], 2015.

BIANCARELLI, A. M. Uma nova realidade do setor externo brasileiro, em meio à crise internacional. rede desenvolvimentista. **Texto para Discussão nº**, v. 13, 2012.

_____. A era lula e sua questão econômica principal crescimento, mercado interno e distribuição de renda. **Revista do Instituto de estudos Brasileiros**, n. 58, p. 263–288, 2014.

BIELSCHOWSKY, R. **Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual**. [S.l.], 2013.

BLANCHARD, O. J. *et al.* The sustainability of fiscal policy: New answers to an old question. **NBER Working Paper No. 1547**, 1991.

CARNEIRO, R. Navegando a contravento: (uma reflexão sobre o experimento desenvolvimentista do governo dilma rousseff). n. 289, mar. 2017. ISSN 0103-9466.

CARVALHO, F. J. de. **Fundamentos da escola pós-keynesiana: a teoria de uma economia monetária**. [S.l.: s.n.], 1988.

CAVERZASI, E.; GODIN, A. Stock-flow consistent modeling through the ages. **Levy Economics Institute of Bard College Working Paper**, n. 745, 2013.

CHICK, V. Is there a case for post keynesian economics? **Scottish Journal of Political Economy**, Wiley Online Library, v. 42, n. 1, p. 20–36, 1995.

CINTRA, M. O financiamento das contas externas brasileiras: 1995-2014. **Dinâmica macrossetorial brasileira**. Brasília: Ipea, p. 131–178, 2015.

CROTTY, J. The effects of increased product market competition and changes in financial markets on the performance of nonfinancial corporations in the neoliberal era. **PERI Working Paper No. 44**, 2002.

DEQUECH, D. Neoclassical, mainstream, orthodox, and heterodox economics. **Journal of Post Keynesian Economics**, Taylor & Francis, v. 30, n. 2, p. 279–302, 2007.

DIEGUES, A. C. **Desindustrialização e “Doença Brasileira”**. 2017.
[Http://www.vermelho.org.br/noticia/269034-1](http://www.vermelho.org.br/noticia/269034-1). Disponível em: <<http://www.vermelho.org.br/noticia/269034-1>>.

DOS SANTOS, C. H. Keynesian theorising during hard times: stock-flow consistent models as an unexplored ‘frontier’ of keynesian macroeconomics. **Cambridge Journal of Economics**, CPES, v. 30, n. 4, p. 541–565, 2006.

DOS SANTOS, C. H.; MACEDO E SILVA, A. C. Revisiting (and connecting) marglin-bhaduri and minsky: an sfc look at financialization and profit-led growth (wp 567). **Levy Economics Institute of Bard College**, 2009.

FORSTATER, M. Toward a new instrumental macroeconomics: Abba lerner and adolph lowe on economic method, theory, history, and policy. **Levy Economics Institute Working Paper**, 1998.

FREITAS, M. Banco central e política macroeconômica: o regime de metas de inflação. **MARCOLINO, LC e CARNEIRO, R. Sistema financeiro e desenvolvimento no Brasil–do plano Real à crise financeira**. São Paulo: Publisher Brasil e Editora Gráfica Atitude Ltda, 2010.

GODLEY, W.; LAVOIE, M. **Monetary economics: an integrated approach to credit, money, income, production and wealth**. [S.l.]: Springer, 2012.

HIRATUKA, C.; SARTI, F. Transformações na estrutura produtiva global, desindustrialização e desenvolvimento industrial no brasil: uma contribuição ao debate. **Campinas: IE/Unicamp**, 2015.

KEYNES, J. M. A teoria geral do juro, da moeda e do emprego. **São Paulo: Abril**, 1988.

LAVOIE, M. **Post-Keynesian Economics: New Foundations**. [S.l.]: Edward Elgar Pub, 2014. ISBN 9781847204837.

LERNER, A. P. Functional finance and the federal debt. **Social research**, JSTOR, p. 38–51, 1943.

LIN, J. Y. New structural economics: A framework for rethinking development 1. **The World Bank Research Observer**, Oxford University Press, v. 26, n. 2, p. 193–221, 2011.

LOPREATO, F. Caminhos da política fiscal no brasil. In: _____. [S.l.]: Editora Unesp, 2013. cap. O espaço da política fiscal: de Keynes ao novo consenso, p. 7–62.

MACEDO E SILVA, A. C.; DOS SANTOS, C. H. The keynesian roots of stock-flow consistent macroeconomic models: Peering over the edge of the short period. 2008.

MAIOR, P. B. Plano brasil maior: inovar para competir. **Competir para crescer. Brasília, DF. Disponível em: Acesso em**, v. 25, 2015.

MARTINS, Í. P. G. Desalavancagem e política fiscal em um modelo de consistência entre fluxos e estoques (sfc). **Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social**, 2016.

MAZZUCATO, M. The entrepreneurial state: debunking private vs. public sector myths. **Anthem, London**, 2013.

MORAIS, J. M. L.; JÚNIOR, F. do O. L. Política industrial do governo lula: desenvolvimentista ou corretiva de falhas de mercado. **EnConTrO rEGIONaL dE EConOMIA**, v. 15, n. 2010, p. 1–20, 2010.

NASSIF, A. As armadilhas do tripé da política macroeconômica brasileira. **Revista de Economia Política**, FapUNIFESP (SciELO), v. 35, n. 3, p. 426–443, sep 2015.

NELSON, R. R. What enables rapid economic progress: What are the needed institutions? **Research Policy**, Elsevier, v. 37, n. 1, p. 1–11, 2008.

PRADO, E. A construção das diferenças entre os economistas. **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política**, n. 9, p. 5–23, 2001.

REINHART, C.; ROGOFF, K. **Growth in a Time of Debt**. [S.l.], 2010.

RODRIK, D. **Normalizing industrial policy**. [S.l.]: International Bank for Reconstruction and Development/The World Bank, 2008.

SANTOS, F. A. dos; LOPREATO, F. L. C. O novo consenso em macroeconomia no brasil: a política fiscal do plano real ao segundo governo lula. 2016.

SARTI, F.; HIRATUKA, C. Desempenho recente da indústria brasileira no contexto de mudanças estruturais domésticas e globais. **Instituto de Economia Unicamp: Texto para discussão**, n. 209, 2017.

SERRANO, F.; SUMMA, R. A desaceleração rudimentar da economia brasileira desde 2011. **OIKOS (Rio de Janeiro)**, v. 11, n. 2, 2012.

SILVA, J. A. O futuro da indústria no brasil: desindustrialização em debate. **Indicadores Econômicos FEE**, v. 41, n. 2, 2013.

SINGER, A. Cutucando onças com varas curtas o ensaio desenvolvimentista no primeiro mandato de dilma rousseff (2011-2014) 1/waking up fierce dogs-the developmentalist essay during dilma rousseff's first term (2011-2014). **Novos estudos**, Centro Brasileiro de Analise e Planejamento, n. 102, p. 43, 2015.

STIGLITZ, J. E.; LIN, J. Y.; MONGA, C. Introduction: the rejuvenation of industrial policy. In: **The Industrial Policy Revolution I**. [S.l.]: Springer, 2013. p. 1–15.

VERGNHANINI, R. **O debate sobre a mudança estrutural da economia brasileira nos anos 2000**. Tese (Doutorado) — Dissertação). Universidade Federal do Rio de janeiro-UFRJ. Rio de janeiro, 2013.

WREN-LEWIS, S. **A general theory of austerity**. [S.l.], 2016.